

## Escolas de campo como abordagem territorial

<b>Código</b>	
<b>Área temática</b>	Transição climática
<b>Objetivos</b>	Capacitar agentes para a dinamização de espaços para a aprendizagem prática em grupo; reforçar competências de observação e análise crítica; melhorar o processo de tomada de decisão por parte das comunidades locais.
<b>Requisitos</b>	Nenhum
<b>Público-alvo</b>	Adultos
<b>N.º potencial de interessados</b>	20
<b>N.º de horas</b>	15
<b>N.º de edições</b>	10
<b>Follow up</b>	Técnicos em Agroecologia e Sistemas Alimentares Sustentáveis, Engenharia(s) e CTESPs em ciências agrárias, alimentares, ambientais e animal
<b>Conteúdos programáticos</b>	Sessões expositivas e de discussão para apresentação de conceitos, princípios, tecnologias e práticas – presencial e online. Trabalho autónomo em contexto real. Implementação e/avaliação de escolas de campo. Diálogo de saberes e relatos de 'cross visiting'.
<b>Corpo docente</b>	2 professor PV (agroecologia, aprendizagem ativa) 1 professor externo (análise agro-ecossistemica)
<b>Parceiros</b>	CMs - CM SPSul, Vouzela, Oliveira de Frades, Castro Daire, Associações Bioregião – ABRE, CMIdanha, Beirabio, Ecoseiva, Quinta da Comenda, Quinta do Arminho, Moinhos do Dão, ACTUAR, Realimentar, FIAN, DGADR, DRAPC, ADL, Cooperativas Agrícolas
<b>Metodologias de aprendizagem</b>	Noções básicas da abordagem das escolas de campo como metodologia de aprendizagem Os princípios da educação não formal Os objectivos e benefícios das escolas de campo A origem e expansão das escolas de campo em termos de locais, tópicos e modalidades Os elementos-chave das sessões das escolas de campo a Análise Agro-EcoSistémica, Estudos de Campo, Dinâmica de Grupo, Tópicos Especiais, Recapitulação, Avaliação O ciclo básico de aprendizagem das escolas de campo
<b>Modalidade</b>	i) híbrido (10 h distância, 5 h presencial)
<b>Equipamentos necessários</b>	Auditório, laboratório de agroecologia, quinta modelo, visitas a explorações agrícolas
<b>Potencial de empregabilidade</b>	100%